

LUCIANA

Luciana, aquela que era menina, cresceu
Perdeu o riso inocente
Deixou o olhar infantil
Acho que esqueceu de ser gente

Luciana, aquela que era menina, viveu
Não faz mais trança
Não se senta mais no chão
Acho que não é mais criança

Luciana, aquela que era menina, se perdeu
Não faz mais o que eu fiz
Não fala com qualquer um
Acho que não é mais feliz

Luciana, aquela que era menina, morreu